

## Pancreatites de repetição por Hipertrigliceridemia pós COVID-19

**Introdução:** A pancreatite aguda tem como sua terceira principal causa a hipertrigliceridemia, condição que pode ser desencadeada pelo COVID-19.

**Objetivo:** exemplificar a relação da COVID-19 com alterações dislipidêmicas.

**Delineamento e Métodos:** relato de caso.

**Resultados:** Paciente, masculino, 37 anos, sem comorbidades ou internações prévias, nega etilismo.

Procurou, em julho de 2020, a emergência com dor abdominal em barra quatro horas após ida ao posto de saúde com teste rápido para COVID-19 positivo, coletado por quadro gripal de três dias de duração. Solicitados exames laboratoriais, que constaram Lipase 4334, Amilase 812, Triglicerídeos 2472, tendo diagnóstico de Pancreatite aguda, com resposta satisfatória à dieta zero e hidratação vigorosa e alta em 48 horas.

Retornou, em abril de 2023, à emergência com o trigésimo quadro de Pancreatite, todas cursando com Hipertrigliceridemia associada. No período, investigou com diversos especialistas, realizando testes genéticos com Painel para Hipertrigliceridemias e Pancreatites e para Quilomicronemia Familiar, sem resultado positivo em ambos. A fim de melhor controle, abordou com prótese em ducto biliar em 2020 e colecistectomia em 2021, porém, sem sucesso. Tomografia de abdome de abril de 2023 sem sinais sugestivos de Pancreatite Crônica. Atualmente, segue acompanhamento com nutricionista e endocrinologista, seguindo dieta hipolipemiante e fazendo uso de Genfibrozila e Rosuvastatina, com resposta parcial ao esquema, apenas reduzindo a frequência dos episódios.

**Conclusões/Considerações finais:** Há diversos estudos evidenciando que a COVID-19 pode levar à deficiência na enzima LPL, responsável pela hidrólise de moléculas de triglicerídeos encontradas nas partículas de lipoproteínas. Isso explica a capacidade da infecção culminar, frequentemente, em alterações dislipidêmicas, como a elevação de triglicerídeos e a redução de HDL. No caso descrito, um paciente de 37 anos não etilista, hígido e sem qualquer tipo de internação prévia inicia quadro de Pancreatites por Hipertrigliceridemia concomitante à infecção por COVID-19. Após extensa investigação de dislipidemia de difícil controle com especialistas e testes genéticos e abordagem de causas biliares sem resposta significativa, resta a associação entre a infecção da COVID-19 como provável desencadeante, pela plausibilidade temporal e biológica.

**Descritores:** Pancreatite; Hipertrigliceridemia; COVID-19

**Autor principal:** Claudio José Sobreira Cavaliere